

681**OTIMIZAÇÃO DE METODOLOGIA QUANTITATIVA PARA DETERMINAÇÃO DE FÁRMACOS ANTI-HELMÍNTICOS. ESPECTROFOTOMETRIA NA REGIÃO DO ULTRAVIOLETA.** *C. Salvadoretti, A.M. Bergold* (orientador)- Departamento de Produção de

Matéria-Prima. Faculdade de Farmácia- UFRGS.

O albendazol vem sendo bastante utilizado, como anti-helmíntico, despertando grande interesse, especialmente, devido ao seu espectro de atividade, a facilidade do esquema posológico, bem como à baixa toxicidade e boa tolerância do fármaco. Vários medicamentos contendo albendazol são comercializados no Brasil e em outros países sendo apresentados na forma de comprimidos e suspensão. De qualquer forma, mesmo estando incluído na última lista de medicamentos essenciais da Organização Mundial da Saúde, o albendazol, até o momento, não foi inscrito em qualquer código farmacêutico oficial. O trabalho tem por objetivo determinação do albendazol por espectrofotometria na região do ultravioleta em vários solventes. Inicialmente traçou-se o espectro do albendazol em meio ácido (HCl aquoso), alcalino (NaOH aquoso) e neutro (metanol), para determinação dos comprimentos de onda de máxima absorção (λ_{max}). Verificou-se que estes ocorriam respectivamente em 229 nm, 308 nm e 295 nm. Utilizando-se estes comprimentos de onda construiu-se a Curva de Ringbon determinando-se a faixa de concentração do albendazol na qual o método espectrofotométrico no ultravioleta obedece a Lei de Beer. Em meio ácido de 2,0 a 9,0 mg/mL; em meio alcalino de 2,5 a 12,0 mg/mL e em meio neutro de 3,0 a 22,0 mg/mL. Com os dados obtidos construiu-se as respectivas retas de calibração do método que serviram para a determinação de pureza do albendazol (matéria-prima). (CNPq, FAPERGS).